

“O imposto sobre combustíveis em Portugal está acima dos mínimos exigidos” – refere a EPCOL

written by O Cidadão | 3 de Outubro, 2025



“O ISP em Portugal está acima dos mínimos exigidos pela diretiva da tributação sobre a energia (ETD)”, apontou a EPCOL, em resposta escrita à Lusa, salientando que, incluindo a taxa de carbono, aquele imposto ***“está em linha com a média europeia”***.

A associação (antiga Apetro – Associação Portuguesa de Empresas Petrolíferas) realçou ainda que o ***ISP em Portugal “é muito superior ao de Espanha e qualquer subida agravará o diferencial de preços entre os dois países com as consequências que todos conhecemos”***.

O ministro da Economia e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, admitiu esta semana ***“ajustamentos”*** no preço dos combustíveis, após uma carta da Comissão Europeia (CE) a

instar o Governo a acabar com os descontos no ISP.

Ontem, quinta-feira, o co-presidente executivo (co-CEO) da Galp, João Diogo Silva, alertou que acabar com descontos no ISP agravaria a diferença de preços dos combustíveis entre Portugal e Espanha, podendo o impacto de mais pessoas abastecerem no país vizinho ser maior que a receita da subida do imposto.

“Há uma malha de cerca de 50 km (quilómetros) em que as pessoas podem decidir ir abastecer ao país vizinho e aí a receita fiscal passa para Espanha, tenham atenção em todas essas medidas que só vão onerar, aumentar, ampliar a diferença de ISP que já existe entre Portugal e Espanha, a acrescentar ao IVA a 23%, em Espanha é 21%”, alertou o responsável.

João Diogo Silva apontou que a diferença de preços existente entre Portugal e Espanha ronda, atualmente, **os oito a 10 cêntimos**, dependendo dos combustíveis, e considerou que, quando se pensa em receita fiscal, é preciso ***“pensar em todos ângulos dessa receita”***.

“Acho que o Governo é consciente desses impactos, que podem ser muito maiores do que a receita fiscal de uma subida de ISP”, salientou.